



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Circular nº 424/18

Brasília(DF), 4 de dezembro de 2018

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s Diretora(e)s do ANDES-SN

Companheira(o)s,

Encaminhamos o relatório da reunião conjunta do Grupo de Trabalho História e Movimento Docente - GTHMD, da Comissão da Verdade e do CEDOC do ANDES-SN, realizada nos dias 2 e 3 de novembro de 2018, em São Paulo/SP.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Roberto Camargos Malcher Kanitz

3º Secretário

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF.
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

RELATÓRIO DA REUNIÃO CONJUNTA DO PLENO DO GTHMD COM A COMISSÃO DA VERDADE E O CEDOC

Data: 2 e 3 de novembro de 2018 (sexta-feira e sábado)

Horário: Início às 9h do dia 2/11 (sexta-feira)

Término às 12h do dia 3/11 (sábado)

Local: Sede da Secretaria Regional São Paulo do ANDES-SN

PRESENTES

Diretore(a)s: Ana Maria Ramos Estevão, Erlando Rêses, Carlos Pires, Luiz Henrique Blume, Roberto Kanitz e Rodrigo Medina.

Membros da Comissão da Verdade: Alexandre Marcondys Ribeiro Portilho (UNIFAP-CV) e Wanderson Fabio de Melo (UFF-CV).

Seções Sindicais: Cristiano Ruiz Engelke (**APROFURG**) e Eduardo Guimarães (**ADUFPB**).

Pauta:

Proposta de inclusão do ponto “Avaliação de conjuntura”, tendo sido aprovada dessa forma:

- 1) Informes;
- 2) Avaliação de Conjuntura;
- 3) Finalização e encaminhamentos da sistematização dos documentos da Comissão da Verdade;
- 4) Plano de Trabalho do Projeto Memória (curto, médio e longo prazos);
- 5) Discussão sobre o evento com o tema: “Movimento Docente, História e Memória das Lutas”;
- 6) Outros Assuntos.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1) Informes

1.1

Diretoria: Antonio, Eblin e Roberto Kanitz participaram da audiência no STF acerca da decisão sobre a liminar da ministra Carmem Lúcia, que suspendeu as ações do TRE e das polícias de cerceamento das liberdades e ações policiais nas universidades. O ANDES-SN entrou como *Amicus Curiae*; tendo sido o voto do(a)s ministro(a)s unânime e favorável à liminar que suspende todas as intervenções jurídicas e policiais contra a liberdade de pensamento nas universidades; semana intensa de atividades e mobilização pós-eleição, com a suspensão do projeto Escola Sem Partido e discussão no STF da liberdade de pensamento;

Coordenação do GTCA: Roberto Kanitz; comunicou a reunião do GTCA em 19 e 20/10/18 e a realização do VI Encontro de Comunicação e Arte, na ADUFES, Vitória-ES, quando também ocorrerá a reunião do pleno do GTCA para finalizar a organização do I Festival de Cultura e Arte do ANDES-SN, previsto para maio de 2019, em São Luiz do Maranhão;

1.2 - Seções Sindicais (Anexo I)

2. Avaliação de Conjuntura

A avaliação da conjuntura elencou vários pontos, entre os principais, destacamos:

- É preciso fazer uma disputa semântica com os matizes do “fascismo”. A bancada evangélica fez um manifesto apresentando os princípios e programas que poderão ser adotados pelo futuro governo;
- Com o resultado eleitoral do primeiro turno (vitória de Bolsonaro), houve uma reação de grupos coletivos, como advogados e de autodefesa e solidariedade;
- Encerra-se um ciclo de acumulação e crise do petróleo nos anos 1970-1980; crise do capitalismo histórico possibilitou a ascensão do neoliberalismo da década de 1980; antes, o neoliberalismo só foi possível ser praticado numa ditadura, de Pinochet no Chile; não há espaço para as lutas democráticas;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- Há um avanço de forças conservadoras, haja visto que os deputados eleitos com mais votos são os principais líderes de Bolsonaro; precisamos nos preocupar com as formas de criminalização, principalmente com a lei antiterrorismo;
- Podemos caracterizar o cenário político com a ascensão de um neofascismo; a Teologia da Libertação cedeu espaço para as seitas evangélicas neopentecostais;
- É preciso compreender que 1964 não é 2018; apesar dos ataques de Bolsonaro, não há terror de Estado, pois a burguesia tem os meios para manter o domínio sobre o governo;
- Precisamos reconhecer os efeitos da derrota eleitoral para a classe trabalhadora;
- É preciso criar novos conceitos para novas conjunturas: o que é o fascismo hoje é diferente do que era em 1920;
- Há um movimento de ascensão da nova direita mundial; a experiência do Chile pode ser um dos modelos para a reforma da educação e da previdência.

3 - Finalização e encaminhamentos da sistematização dos documentos da Comissão da Verdade

A diretora que ficou responsável pela sistematização dos documentos, Ana Maria, ficou afastada por motivo de saúde e teve dificuldades em finalizar o relatório. Os trabalhos foram redefinidos em duas frentes:

Sistematização do material das Comissões da Verdade que o GTHMD/CV organizou.

Encaminhamento: formada uma nova comissão que deverá fazer a sistematização até antes do próximo congresso para ser publicado.

Seminário da Comissão da Verdade, abril 2018.

É preciso solicitar a autorização de cessão de depoimento e de imagem.

4. Plano de Trabalho do Projeto Memória

Foi apresentado, discutido e aprovado o projeto Memória do ANDES-SN, elaborado pelos responsáveis pelo CEDOC- Centro de Documentação, nas etapas de curto, médio e longo prazo. Foi discutida a importância de ampliar o conceito de Centro de

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Documentação, para um centro de documentação e memória, pois não se trata mais apenas de um arquivo da documentação oficial do sindicato, mas de um centro de Memória, preservando a história do ANDES-SN.

5. Discussão sobre o evento com o tema: “Movimento Docente, História e Memória das Lutas”

O GTHM discutiu e aprovou a realização de um evento com o tema: “Histórias do Movimento Docente: lutas por autonomia e liberdade, ontem e hoje”, e incluir o GTPE e o GTPFS, com a indicação de ser realizado em Brasília/DF.

Proposta de organização do seminário: duração: 1 dia e 1/2; abertura (6ª feira à noite) e no sábado manhã e tarde;

Propostas de tema: “Histórias do Movimento Docente: lutas por autonomia e liberdade, ontem e hoje”

Exposição: Cartazes e material do ANDES-SN que tratem da história do Movimento Docente

Período: primeiro semestre de 2019

Sexta-feira:

19h30 Conferência:

História da organização do Movimento Docente pré-ditadura

21h - Atividade Cultural

sábado:

09h - Painel: Relatos sobre a participação no Movimento Docente na ditadura;

14h

Roda de conversa: Depoimentos do Movimento Docente pós-ditadura

Local: Brasília/DF

6. Outros Assuntos

Elaboração de um Texto de Resolução para o próximo Congresso que trate do Museu Nacional, tendo como mote o incêndio do Museu Nacional, tratando sobre o



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
papel das instituições de apoio às universidades e centros de pesquisa no âmbito do ensino,
pesquisa e extensão, política de patrimônio e cultura.

Propor a ampliação do CEDOC para além do armazenador de documentos
institucionais e administrativos, ampliando a compreensão da importância do CEDOC
como um lugar de produção de memórias da luta do movimento docente e especialmente
do ANDES-SN.

Propor que o ANDES-SN homenageie, no 38º CONGRESSO, as seções
sindicais que completam 40 anos.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO I

INFORMES DAS SEÇÕES SINDICAIS

ADUFF: realização de plenárias antifascistas dos 3 segmentos em Niterói, Rio das Ostras, incluindo outras entidades (MST, Sindicato dos Professores), por conta de ameaças aos estudantes LGBT's; a UFF foi uma das universidades mais atacadas, tanto em Niterói quanto em Campos dos Goytacazes; os fiscais do TRE retiraram uma faixa antifascista do portal da faculdade de Direito, em Niterói, e o diretor recusou-se; depois houve um mandado judicial para a retirada da faixa; os estudantes substituíram por 2 faixas negras com os dizeres "censurado"; nos campi do interior, Rio das Ostras e Campos dos Goytacazes, as ações da frente tem se dirigido à autodefesa dos grupos de estudantes LGBT's que tem sido alvos de ataques dos fascistas e apoiadores de Bolsonaro;

APROFURG: foi criada a Frente Docente Contra o Fascismo, e os técnicos-administrativos também foram convidados a participar e na próxima reunião já farão parte; a APROFURG sofreu ataques de jornalista às páginas do sindicato por conta das pautas da assembleia; a diretoria do sindicato tem tomado medidas de segurança nas assembleias; o vice-presidente eleito Mourão fez uma visita na cidade de Rio Grande; A Comissão da Verdade da APROFURG está atuando, e no final do mês haverá um seminário sobre os 50 anos do maio de 1968; a reitoria da FURG lançou uma nota em defesa da democracia; após isso, a reitoria recebeu ameaças de morte nas redes sociais; o campus de São Lourenço do Sul faz parte de uma cidade racista e há ameaças racistas também; ocorreu uma atividade no Hospital Universitário e manifestações contrárias à campanha de Haddad e ameaças profascistas; a assembleia deliberou destinar 10% dos recursos do Fundo de Greve para mobilizações;

SESDUFMS: realizarão uma atividade no dia 06.11 para tratar da organização de uma Frente Única em defesa da democracia; também farão um chamado às entidades que construíram o Pré-ENE;

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
SINDUNIFAP: dificuldade em organizar atividades no extremo norte, mas há uma articulação com os movimentos e artistas na campanha do #elenão; houve uma presença importante nas festividades do Círio de Nazaré; houve uma ação de professores que defendiam a candidatura de Bolsonaro; a prefeitura do campus do Marco Zero impediu uma estudante do DCE que estava colando cartazes contra a candidatura de Bolsonaro; houve grandes manifestações de rua com a presença de docentes e da comunidade universitária; as manifestações de rua também tiveram um caráter lúdico;

ADUSC: Construção de Frente em defesa da democracia e contra o fascismo, realização de plenária dos 3 segmentos antes do 2º turno; na UNEB campus de Conceição do Coité o juiz eleitoral intimou a diretora do departamento a retirar qualquer material contrário à candidatura de Bolsonaro, depois de uma atividade da marcha do #elenão terminou na sede do campus; uma professora da UFBA, que defende as cotas para negro(a)s no serviço público foi ameaçada por um estudante; a reitoria abriu processo administrativo;

ADUNIFESP: Clima de comoção e medo entre o(a)s professore(a)s e estudantes; manifestações individuais de estudantes fascistas;

ADUFPB: A Seção Sindical do ANDES completou 40 anos em 25/10/18 com uma série de atividades, com festa e publicação sobre a memória da ADUFPB e lançamento de um vídeo; o CONSUNI fez uma nota em defesa da democracia e contra a candidatura de Bolsonaro; houve uma atividade de organização da frente em defesa da democracia, com a presença maciça de estudantes; a diretoria convocou uma assembleia para discutir a conjuntura, mas não teve quórum; na Paraíba, Bolsonaro ganhou nas 2 maiores cidades, João Pessoa e Campina Grande; todas as universidades foram invadidas pela polícia, com policiamento ostensivo na UFPB, dentro do campus; a seção sindical da ADUFCG foi invadida e teve os computadores recolhidos; há um clima de muita repressão e medo nos campi; nesta semana foi criado um Observatório Interinstitucional contra a Intolerância, formado pela OAB, Ministério Público, sindicatos, UFPB, com o lançamento na segunda-feira, 05.11, na sede da OAB.

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.